

Tomam fortes medidas para evitar nova onda da pandemia no oeste de Cuba



Havana, 7 de agosto (RHC).- As autoridades cubanas decidiram tomar fortes medidas para evitar uma nova onda da pandemia na região oeste do país, levando em conta o crescente número de casos positivos diagnosticados principalmente nas províncias de Havana e Artemisa. Ontem foram diagnosticados 54, deles seis procedentes do exterior.

Não houve óbitos nas últimas 24h, e seis pessoas estão na UTI em estado grave. Dos 2.829 atingidos pelo Sars-Cov2 em Cuba desde que começou a crise sanitária global, 85,9% já receberam alta hospitalar. Eles passam mais duas semanas sob vigilância médica e isolamento doméstico antes de retomarem suas atividades normais.

Na reunião diária sobre a situação epidemiológica no país, o premiê Manuel Marrero ressaltou a necessidade de a população das cinco províncias ocidentais agir com disciplina, manter o distanciamento físico e usar a máscara, além de cumprir todas as medidas orientadas. Disse que a maioria dos casos tiveram sua origem em ações irresponsáveis e violações do que está estabelecido para cada etapa do processo de normalização.

“Em todos os casos serão aplicadas as medidas correspondentes, porque não podemos permitir que a negligência dos que fazem uma festa ou uma atividade não autorizada gere uma propagação da epidemia. Isso leva a uma penalidade, e por ela terão de responder”, advertiu. “Confiamos na colaboração da população”, disse o primeiro-ministro cubano.

Na reunião foram examinadas e aprovadas maiores restrições para evitar a propagação do Sars-Cov2 dentro e fora das províncias com maior risco, entre elas a capital. Algumas delas correspondem à fase epidêmica, embora Havana já tenha passado à primeira etapa da recuperação.

O governador Reinaldo García explicou a situação e ressaltou a limitação da mobilidade dentro da cidade com a interrupção do transporte público a partir das 23h, o limite de funcionamento de bares, centros noturnos e restaurantes até as 21h, intensificação do distanciamento físico em lugares públicos, incremento dos testes e da pesquisa casa por casa e o acompanhamento epidemiológico dos focos detectados.

Também, maior controle das ações sanitárias e de higiene nos centros de trabalho, lojas e demais espaços com risco de propagação do coronavírus. A província de Artemisa, que já estava na terceira fase da recuperação volta à segunda por causa dos focos detectados em Bauta, Mariel e outras localidades. Isso permitirá endurecer os protocolos sanitários no território.

As províncias cubanas que adotarão um esquema mais rígido de prevenção são Havana, Artemisa, Pinar del Rio, Mayabeque e Matanzas.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/230967-tomam-fortes-medidas-para-evitar-nova-onda-da-pandemia-no-oeste-de-cuba>



Radio Habana Cuba